

O que aprendi com meu pai

Mas descobri, com o passar dos anos e com a maturidade, que do jeito dele, ele é o melhor dos pais, alguém que esteve sempre presente e constante, alguém que é a força e a estabilidade mesmo nos momentos mais difíceis.

E quem diria, aprendi muito com ele nesses meus 30 e muitos...



Claudia Matarazzo, no lançamento do livro “Mesa Brasileira”, ao lado do sócio Mário Ameni (co-fundador deste Blog) e de sua filha Lia Ameni (colaboradora do Blog, e quem escreve hoje)

- Não tenho que ganhar todas as vezes. Posso concordar em discordar;
- Fazer as pazes com o passado, assim ele não atrapalha o presente;
- Não comparar a vida com a dos outros. Não temos ideia qual é a jornada deles;
- Ninguém mais é responsável pela nossa felicidade, somente nós;
- Não precisamos nos preocupar com que o outra pensa sobre nós;
- Não importa como nos sentimos, temos que levantar, nos arrumar e ir trabalhar/estudar ou seja lá qual for o compromisso do dia;
- A amar eventos e crescer querendo trabalhar nisso;
- A admirá-lo e querer a ser como ele.

E vocês, o que aprenderam com seus pais?



Meu pai... Sr. Comandante!